

Manual do aluno



PPCIS

Programa de Pós-Graduação
em Ciências Sociais - UERJ

DELIBERAÇÃO DO CURSO Nº 013/2011

Para obtenção do título de **Mestre** em Ciências Sociais, o aluno deverá:

Totalizar 32 (trinta e dois) créditos correspondentes a 480 (quatrocentas e oitenta) horas, distribuídos como segue:

a) 12 (doze) créditos correspondentes a 180 (cento e oitenta) horas em disciplinas obrigatórias, sendo 8 (oito) créditos escolhidos entre as disciplinas de Teoria Social I, II ou III, e uma das disciplinas de Metodologia de Pesquisa: Metodologia I ou Metodologia II).

b) 12 (doze) créditos em disciplinas eletivas, sendo uma delas cursada obrigatoriamente no próprio programa, conforme o Anexo III e o que segue:

b.1) A disciplina Teoria Social I, II ou III, que não tenha sido cursada como obrigatória para o aluno em função da natureza do seu projeto de pesquisa, poderá ser contabilizada como disciplina eletiva;

b.2) A disciplina Metodologia I ou II, que não for cursada como obrigatória para o aluno em função da natureza do seu projeto de pesquisa, poderá ser contabilizada como disciplina eletiva;

c) 4 (quatro) créditos correspondentes a 60 (sessenta) horas na aprovação do exame de qualificação ao Mestrado, mediante defesa pública ante banca examinadora composta pelo(a) orientador(a) e dois outros professores doutores, sendo um deles preferencialmente membro de uma linha de pesquisa diferente daquela de que participa o estudante e o outro professor preferencialmente externo ao quadro funcional da UERJ e não participante do Programa.

d) 4 (quatro) créditos correspondentes a 60 (sessenta) horas na aprovação da dissertação de Mestrado, em conformidade com o estabelecido no Título IV deste Regulamento.

Para obtenção do título de **Doutor** em Ciências Sociais, o aluno deverá:

Totalizar 44 (quarenta e quatro) créditos correspondentes a 660 (seiscentas e sessenta) horas distribuídos como segue:

- a) 8 (oito) créditos correspondentes a 120 (cento e vinte) horas em duas disciplinas de teoria a serem escolhidas entre as seguintes quatro disciplinas: Teoria Social I (Ciência Política), Teoria Social II (Sociologia), Teoria Social III (Antropologia) e Teoria Social IV;
- b) 4 (quatro) créditos correspondentes a 60 (sessenta) horas em uma disciplina de Metodologia, a escolher entre Metodologia I e Metodologia II. O aluno que já tiver completado uma disciplina de Metodologia em um programa de Mestrado em Ciências Sociais poderá substituir esta disciplina por uma eletiva;
- c) 4 (quatro) créditos correspondentes a 60 (sessenta) horas na disciplina Seminário de Tese;
- d) 12 (doze) créditos correspondentes a 180 (cento e oitenta) horas em disciplinas eletivas, sendo que apenas 4 (quatro) destes créditos poderão ser cursados em disciplina oferecida por outros programas de pós-graduação;
- e) 4 (quatro) créditos correspondentes a 60 (sessenta) horas na aprovação do exame de qualificação ao Doutorado, mediante defesa pública ante banca examinadora composta pelo(a) orientador(a) e dois outros professores doutores, sendo que um deles deverá ser necessariamente professor externo ao quadro funcional da UERJ e não participante do Programa;
- f) 12 (doze) créditos correspondentes a 180 (cento e oitenta) horas na aprovação da tese de doutorado.

Os alunos deverão atender à **Deliberação nº 022/2000** com relação ao **estágio docente**, de duração de 15 horas (Mestrado) e 30 horas (Doutorado) no semestre, sendo registrado no histórico escolar, sem contabilizar créditos.

A Comissão de Bolsas do PPCIS é formada por:

- 1 representante da Coordenação;
- 2 professores do Colegiado;
- 1 aluno representante do Mestrado;
- 1 aluno representante do Doutorado

São atribuições da Comissão de Bolsas:

1. Decidir sobre os critérios para concessão de bolsas de estudo;
2. Receber as bolsas de estudo concedidas por qualquer agência de fomento;
3. Avaliar os candidatos para recebimento de bolsas de estudo;
4. Distribuir as bolsas de estudo.

Os critérios para concessão de bolsas:

1. Ser aluno regularmente matriculado no PPCIS;
2. Estar iniciando o curso ou estar dentro do período de integralização normatizado na deliberação em vigor;
3. Cumprir os requisitos estabelecidos pelas agências de fomento;
4. Não possuir vínculo empregatício.

A distribuição de bolsas de Mestrado e Doutorado obedecerá aos seguintes critérios:

1. Terão prioridade os alunos do primeiro período, obedecendo a ordem de classificação no exame de seleção;
2. A partir do segundo período do curso, as bolsas serão distribuídas em regime de alternância entre as turmas (atual e anterior) sempre buscando o equilíbrio de bolsas entre as turmas, e a definição de prioridade para recebimento da bolsa passará a ser o histórico escolar e o atendimento aos prazos regimentais;
3. As notas obtidas pelos alunos nas disciplinas cursadas;
4. A produção acadêmica (produção bibliográfica registrada no Lattes);

Observação: Os itens 3 e 4 são utilizados em caso de desempate.

Resultará em perda automática da bolsa o término do período de integralização normatizado na deliberação em vigor (Mestrado 24 meses e Doutorado 48 meses);

Poderá resultar em perda da bolsa, a critério da Comissão de Bolsas e do orientador do aluno:

1. a reprovação em qualquer disciplina do PPCIS;
2. a obtenção de dois ou mais conceitos C (notas 7 à 7,9)

A situações não contempladas por esses critérios serão decididas pela Comissão de Bolsas.

Critérios para concessão de auxílio aos alunos

O atendimento às solicitações de auxílios dependerá do número de demandas do corpo discente e do orçamento disponível.

A) Tipos de Auxílio:

Auxílio Ordinário

Auxílio financeiro concedido aos alunos de mestrado e doutorado que forem apresentar trabalhos em eventos científicos, a fim de cobrir as despesas de diárias e/ou inscrição do eventos. Serão concedidas, no máximo, três diárias por aluno, de acordo com o valor estipulado pela UERJ. De acordo com a normativa da CAPES, somente alunos de doutorado podem receber auxílio financeiro para eventos no exterior, fora da América Latina.

Auxílio Extraordinário

Auxílio financeiro destinado a cobrir despesas de passagens aéreas e terrestres. A cada semestre será concedido um Auxílio Extraordinário. Essa é uma forma de incentivar a produção e a participação discente em eventos de reconhecido prestígio no exterior. Também, de acordo com a normativa da CAPES, os alunos do mestrado só podem receber auxílio financeiro para evento na América Latina.

O valor será definido conforme os recursos disponíveis as demandas. Este auxílio será concedido apenas para a apresentação oral de trabalhos de autoria de aluno(a) em mesas redondas, palestras, GTs, etc., não podendo ser usado para apresentação de posters ou para outras formas indiretas de apresentação.

NORMAS COMPLEMENTARES

Cada aluno(a) só poderá receber, no máximo, um auxílio ordinário e um auxílio extraordinário por ano.

O beneficiário do auxílio deverá prestar contas, a posteriori,

mediante a apresentação de certificado de participação no evento, relatório das atividades realizadas e recibos de despesas para comprovação de gastos.

B) Requisitos necessários à solicitação dos auxílios:

O trabalho deve ser de autoria total ou parcial do solicitante e deve estar inserido na pesquisa desenvolvida no programa de pós-graduação.

O auxílio só será concedido para alunos(as) matriculados(as) a partir do segundo semestre. Estudantes do primeiro semestre não receberão auxílio, posto que ele destina-se a pesquisas em andamento.

Ter conceito A ou B em TODAS as disciplinas cursadas.

Estar em dia com as obrigações estabelecidas no programa, notadamente ter realizado a sua defesa do projeto de qualificação dentro do tempo programado. Em outras palavras, alunos cuja defesa de qualificação esteja atrasada não poderão solicitar auxílios antes de ter concluído a sua qualificação. Uma vez que ela seja realizada, podem voltar a concorrer.

C) Documentação necessária à solicitação dos auxílios:

Documento que comprove a aceitação do trabalho em evento científico reconhecido nacional ou internacionalmente.

Cópia impressa do trabalho.

Formulários de diárias e/ou passagens (disponíveis no site, menu Secretaria)

D) Critérios para seleção dos candidatos:

Quando não for possível atender a todas as demandas, serão usados os seguintes critérios classificatórios:

- 1) Média das notas nas disciplinas. Para os(as) alunos(as) cursando o segundo semestre serão selecionadas as DUAS notas mais altas. Para

Participação em evento científico

os alunos do terceiro semestre em diante, a média será calculada a partir das QUATRO notas mais altas;

- 2) Estar em dia no cumprimento das disciplinas obrigatórias. Nesse sentido, o(a) aluno(a) de 2º ano de mestrado e de 3º ou 4º ano de doutorado deverá ter cursado as disciplinas obrigatórias do programa;
- 3) Produção Científica registrada no Currículum Lattes;
- 4) Número total de disciplinas cursadas.

Estes critérios serão usados de forma sequencial. No caso de empate no primeiro critério, o segundo critério será aplicado para desempate, e o terceiro será empregado apenas para candidatos empatados nos dois anteriores.

Arte, cultura e poder

Projetos sobre a produção de idéias, cultura material e símbolos; produções artísticas e culturais e seus impactos socio-políticos; políticas de preservação do patrimônio; comercialização e racionalização da cultura; formação da indústria cultural

Desigualdades e diferenças sociais

Projetos referentes a estratificações, direitos e conflitos sociais, políticos, econômicos e culturais. Análise dos deslocamentos, comportamentos e demandas envolvendo identidades e percepções; relações de classe, de gênero, raciais .

Estudos urbanos e percepções do ambiente

Projetos voltados para construção do espaço na vida social e no campo acadêmico; percepções do ambiente como paisagem, lugar e território; deslocamentos espaciais, transformações das metrópoles, segregação e desigualdades urbanas, governabilidade e políticas.

Imagens e perspectivas da subjetividade

Projetos voltados para formações da subjetividade e processos identitários presentes no mundo contemporâneo, envolvendo áreas temáticas tais como família, educação, conjugalidade, emoções, saúde/doença, sexualidade e processos de envelhecimento. Estas temáticas são abordadas através do recurso às metodologias tradicionais da antropologia e da antropologia visual.

Pensamento social brasileiro (trajetórias intelectuais e pensamento social)

O conjunto de trabalhos tem como tema central a análise da trajetória de intelectuais e da formulação de projetos coletivos. estudos sobre projetos políticos, propostas de políticas públicas para educação e segurança, matrizes de concepção de nação.

Relações étnicas e raciais

Projetos que focalizam diferenças étnicas e raciais enquanto um jogo de articulações dinâmicas na construção de identidades múltiplas, que envolvem exclusões com bases em definições de status, classe, gênero, religião e outros diferentes contextos.

Religião e movimentos sociais

Projetos referentes a fenômenos religiosos na sua imbricação com o não religioso, ou seja, sobre os diversos entrelaçamentos entre o tema do discurso e prática religiosa e outras temáticas como política, pobreza, etnia, violência, e meio ambiente.

Teoria e práticas sócio políticas

Projetos que têm como foco teoria política básica, história do pensamento político, teoria política contemporânea, pensamento político no Brasil e na América Latina e as instituições políticas do Brasil contemporâneo

Violência e políticas públicas

Projetos sobre violência, criminalidade e políticas públicas voltados para o setor de segurança. Além de interpretar as diferentes dinâmicas implicadas nesses processos, muitas das pesquisas têm um viés propositivo

Oficina de Ensino e Pesquisa em Ciências Sociais

Coordenação: Cecília Mariz

Seu objetivo é promover, valorizar e divulgar a produção e o aprendizado dos alunos e professores da área, estabelecendo uma integração entre atividades de ensino, pesquisa e extensão e, ao mesmo tempo, uma conexão entre a graduação e a pós-graduação. A Oficina pertence à estrutura do Departamento de Ciências Sociais e mantém uma interface com o PPCIS através de parte dos diferentes núcleos de estudo e projetos de pesquisa e extensão que abriga: NAI/Núcleo de Antropologia e Imagem; NUER/ Núcleo de Estudos de Religião; Pró-Ilhéus (projetos referidos à Ilha Grande, Angra dos Reis, RJ); Grupo de Estudos do Cristianismo e Núcleo de Pesquisa Urbana (CIDADES).

Núcleo de Antropologia e Imagem

Coordenação: Patrícia Monte-Mór

O Núcleo de Antropologia e Imagem/NAI foi criado em 1994. Ele surgiu como um espaço dedicado a pesquisar e difundir as novas linguagens no campo dos registros etnográficos, mais especificamente no que se refere à pesquisa com a imagem. O NAI mantém um catálogo de filmes etnográficos, com mais de 800 títulos, em constante atualização, para consulta e empréstimo. Dispõe ainda de equipamento de filmagem e edição, em parceria com o PPCIS, para projetos da graduação e da pós-graduação (Laboratório de Edição NAI/PPCIS). Publicou a revista Cadernos de Antropologia e Imagem, também com o PPCIS até 2008, sendo que em 2013 a mesma iniciou um processo de reestruturação. Durante muitos anos o NAI ofereceu o Atelier Livre de Cinema e Antropologia, curso de extensão dedicado ao diálogo da Antropologia com a Imagem. Também fazem parte das atividades do Núcleo, assim como mostras de filmes e assessorias diversas no campo da antropologia visual, dois projetos de extensão - Cidadania e Imagem (coordenado por Marcia Leite) e Cinema Documentário e Perspectivas Sociológicas: Dinamizando a sala de aula da educação básica (coordenado por Sandra de Sá Carneiro)

Núcleo de Estudos da Religião (NUER)

Coordenação: Márcia Contins

O NUER articula pesquisa, ensino e extensão no campo dos estudos da religião, reunindo pesquisadores da Linha de Pesquisa “Religião e Movimentos Sociais em Perspectiva”, com o destaque para pesquisas que entrelaçam o tema da religião com os da cidade, da etnicidade, dos movimentos sociais, da política e outros. Através de um conjunto atividades como organização de acervos, promoção de eventos e convênios, o NUER articula uma rede de pesquisadores. Oferece um suporte físico e institucional que permite manter, organizar e articulando ensino, pesquisa e extensão, com diversos ampliar o acervo que já possui (doado pelo ISER), incorporando os dados das pesquisas realizadas pelos professores da linha, de modo a criar um centro de documentação de alto nível e qualificação sobre o tema “religião no Brasil”

<http://www.nueruerj.blogspot.com>

Núcleo Pró-Ilhéus

Professores Associados: Myrian Sepúlveda dos Santos, Patrícia Birman e Rosane Prado

Desde 1999, são desenvolvidos na Ilha Grande (Angra dos Reis, RJ), onde a UERJ possui um campus, alguns projetos de pesquisa na área de Ciências Sociais, entre eles, uma análise sobre a violência inerente ao antigo sistema penitenciário, bem como estudos sobre questões recentes que envolvem ecologia, religião, turismo, e violência. Os projetos demonstraram-se fecundos, não só pelos resultados da pesquisa propriamente, mas também pelas trocas com diversos grupos interessados na Ilha Grande - envolvendo, além da academia, populações locais, ONGs e órgãos públicos. Assim sendo, associados aos projetos de pesquisa, há aqueles de extensão, que agregam bolsistas de graduação e pós-graduação trocando experiências. Destacamos a construção do site “Ilha Grande Humanidades”, um banco de dados que tem por objetivo disponibilizar trabalhos acadêmicos produzidos na área de ciências sociais/humanas referentes à Ilha Grande.

Grupo de Estudos do Cristianismo

Coordenação: Cecília Mariz

Este grupo estabelece um campo inter-regional de pesquisa e pesquisadores do Rio de Janeiro (UERJ, UFRJ, UNIRIO e UFRRJ) e do nordeste (UFPE e UFPB). Desenvolve um trabalho de extensão universitária através do Fórum de Debate sobre Política Patrimonial e Religiões.

Informações: <http://www.estudosdocristianismo.wordpress.com>

Núcleo de Pesquisa Urbana (CIDADES)

Professores Associados: Patricia Birman, Marcia Leite, Sandra de Sá Carneiro, Lia Rocha, Paula Lacerda e Roberta Guimarães.

Este núcleo foi criado em 2011 e reúne pesquisadores interessados nas dinâmicas de ocupação, produção de conflitos e sociabilidades no espaço urbano.

Grupo de Estudos sobre Família Contemporânea (GREFAC)

Coordenação: Clarice Peixoto

Tem como objetivo promover debates sobre família e gerações de forma a incentivar as pesquisas sobre práticas e comportamentos das relações familiares. Realiza intercâmbio com o Centre d'Etudes sur les Liens Sociaux/ CERLIS, Universidade Paris V - René Descartes.

Grupo de Pesquisa Arte, Cultura e Poder

Coordenação: Myrian Sepúlveda dos Santos

O grupo de pesquisa "Arte, Cultura e Poder", cadastrado no CNPq em 2008, foi formado a partir de um encontro interdisciplinar entre professores dos cursos de pós-graduação em Letras e de Ciências Sociais da UERJ, com o objetivo de melhor compreender as diversas formas pelas quais arte, memória e cultura se entrelaçam com dinâmicas de poder. As representações têm ocorrido a partir da formação de bolsistas de iniciação científica, mestres e pós-doutores, bem como sob a forma de seminários e publicações.

Apoio: UERJ, CNPq (Edital MCT/CNPq 02/2009 - Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas) e FAPERJ (Edital Humanidades 2011) www.artecultpoder.org

Laboratório de Análise da Violência - LAV

Coordenação: João Trajano Sento Sé, Ignácio Cano e Doriam Borges

O Laboratório tem os seguintes objetivos: a) formação de pesquisadores na área de violência, segurança pública e direitos humanos, através de cursos, seminários, palestras e grupos de estudo; b) realização de pesquisas especializadas, incluindo avaliações de políticas públicas; c) participação no debate público sobre estes temas, divulgando informações qualificadas e integrando diversos foros; d) prestação de serviços a instituições diversas (ONG's, órgãos públicos, organismos internacionais, etc.) na divulgação de informações qualificadas e na realização de estudos. O Laboratório está vinculado à graduação em Ciências Sociais e ao PPCIS, dentro da Linha de Violência e Políticas Públicas. Email: lav.uerj@gmail.com

Núcleo de Estudos Quantitativos - QUANTIDADES

Coordenação: Doriam Borges

Professores Associados: Clara Araújo, João Trajano, Ignacio Cano e Paulo D'Avila

A proposta do Quantidades é a formação de um banco de referências de dados agregados com ênfase nos aspectos socioeconômicos e demográficos do estado do Rio de Janeiro. Do ponto de vista da formação de pesquisadores, o núcleo constitui-se como um investimento nas análises baseadas em survey e no diálogo entre metodologias de abordagens econométricas e qualitativas. Um desdobramento das atividades do Quantidades aponta para as atividades de extensão, nas quais a pesquisa aplicada se desenvolve, tendo como referência as políticas de planejamento e intervenção direta nos campos temáticos de desigualdades e diferenças nas práticas sócio-políticas.

Núcleo de Estudos em Desigualdades Contemporâneas e

Relações de Gênero (NUDERG)

Coordenação: Clara Araújo

O Núcleo de Estudos em Desigualdades Contemporâneas e Relações de Gênero foi criado em 2006 e tem por objetivos estabelecer um diálogo teórico e empírico entre os temas da desigualdade e suas diversas faces contemporâneas, com foco particular sobre as mediações entre dimensões da vida social e as relações de gênero. Além disto, o Núcleo trabalha também com problemáticas

tais como mobilidade social e desigualdades, cidadania e direitos e políticas públicas. O NUDERG congrega estudantes de pós-graduação, de graduação e professores e pesquisadores pertencentes à UERJ e também oriundos de outras instituições. Além das atividades de pesquisa e docência, o Núcleo possui interface com a extensão universitária e tem como um de seus objetivos a promoção de cursos e seminários para outros públicos de fora da UERJ, construindo, assim, um espaço de debates, reflexões e formação em torno das temáticas propostas. - Email: nuderg.uerj@gmail.com

Núcleo de Antropologia das Emoções (NANTE)

Coordenação: Maria Claudia Coelho e Claudia Rezende

O objetivo é a consolidação da área de antropologia das emoções através de diversas atividades, tais como a promoção de palestras com pesquisadores convidados, a realização de encontros para exposição/discussão de projetos de pesquisa em andamento e a organização de grupos de trabalho em reuniões científicas.

<http://www.atrrio.scire.net.br/uerj-ppcis/Home.do>

Sistema interno de controle administrativo e acadêmico do PPCIS, informamos a seguir algumas orientações para a realização das inscrições em disciplinas:

- Alunos que já cursaram todas as disciplinas, obrigatórias e eletivas, deverão se inscrever em Elaboração de Tese ou Dissertação;

- Para os alunos novos, preparamos um tutorial para realizar a inscrição no sistema ATRIO:

- após fazer o login (clique no canto superior direito, depois acesso pela primeira vez, digite o email e o CPF, criar um login e senha). O nome aparecerá na parte de cima, do lado direito, assim:

nome - MEUS DADOS - logout

Clicar em:

1 - **Meus dados** (canto superior direito)

2 - **Corpo Social** (menu de opções)

2.1 - **Acompanhamento Docente**

2.1.a - **Digite o nome clique em buscar**

2.1.b - **Inscrição Disciplinas**

2.1.b.a - **Buscar a disciplina,**

2.1.b.b - **Selecionar** marcando o quadrinho da tabela, e na parte de cima da tabela, clicar em **Inscriver**.

Pronto, sua inscrição foi realizada.

Acesse o nosso site - **www.ppcis.uerj.br** - no link da Secretaria estão disponíveis diversos formulários, como: Programa de Estágio Docente; Solicitação de Diárias e Passagens; e outros.

Todo ano os Programas de Pós fazem um registro das suas informações na Plataforma Sucupira com vistas à avaliação da CAPES. Sobre esse registro, o mais trabalhoso é o cadastro das produções intelectuais. Como existe uma possibilidade de conexão do Atrio com a plataforma, o Programa utiliza esse sistema para incluir suas produções. Para tanto, seguir o procedimento listado abaixo:

Currículo Lattes

1- Acessar o currículo na parte de *Atualizar Currículo*, no canto esquerdo, *clique em Exportar, marcar xml para o arquivo seja salvo neste formato.*

Atrio

2- Clique na aba Ferramentas

3- Clique em CV Lattes e seguir as orientações para importação, assim as informações do currículo sobre produções passarão para o sistema Atrio, ficando disponível também para consulta no site do PPCIS.

Quem tiver tempo e facilidade de compreensão de tutorial, o Atrio importa as informações do Lattes. Mas, o discente pode também digitar a produção diretamente no Atrio e depois exportar para o currículo Lattes.

Seguir esse procedimento:

1- Acessar o Atrio

2- Clique em Resultados - Produção Intelectual

3- Clique no canto esquerdo a palavra Incluir

4- Clique no tipo de produção

5- Registrar as informações solicitadas, o maior número possível (pois são muitos detalhes, o ideal é preencher o máximo possível)

6- Finalizar clicando na parte superior a palavra Incluir.

A partir desse registro, a secretaria "copiará e colará" as informações na Plataforma Sucupira. Esse procedimento seria utilizado enquanto a CAPES não autoriza a conexão entre os sistemas.

A secretaria tem prazo para o registro das produções na plataforma Sucupira. Portanto, necessitamos que todos os alunos atualizem constantemente o registro dessas informações.

Ricardo Vieiralves
REITOR DA UNIVERSIDADE DOS ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ

Léo da Rocha Ferreira
DIRETOR DO CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Maria Claudia Pereira Coelho
Ronaldo de Oliveira Castro
DIREÇÃO INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Clara Maria de Oliveira Araújo
João Trajano de Lima Sento-Sé
**COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM CIÊNCIAS SOCIAIS**

Sônia Chaves Costa
Wagner Aguiar de Souza
SECRETÁRIOS